

# Casos de racismo ocupam 29% do noticiário do setor

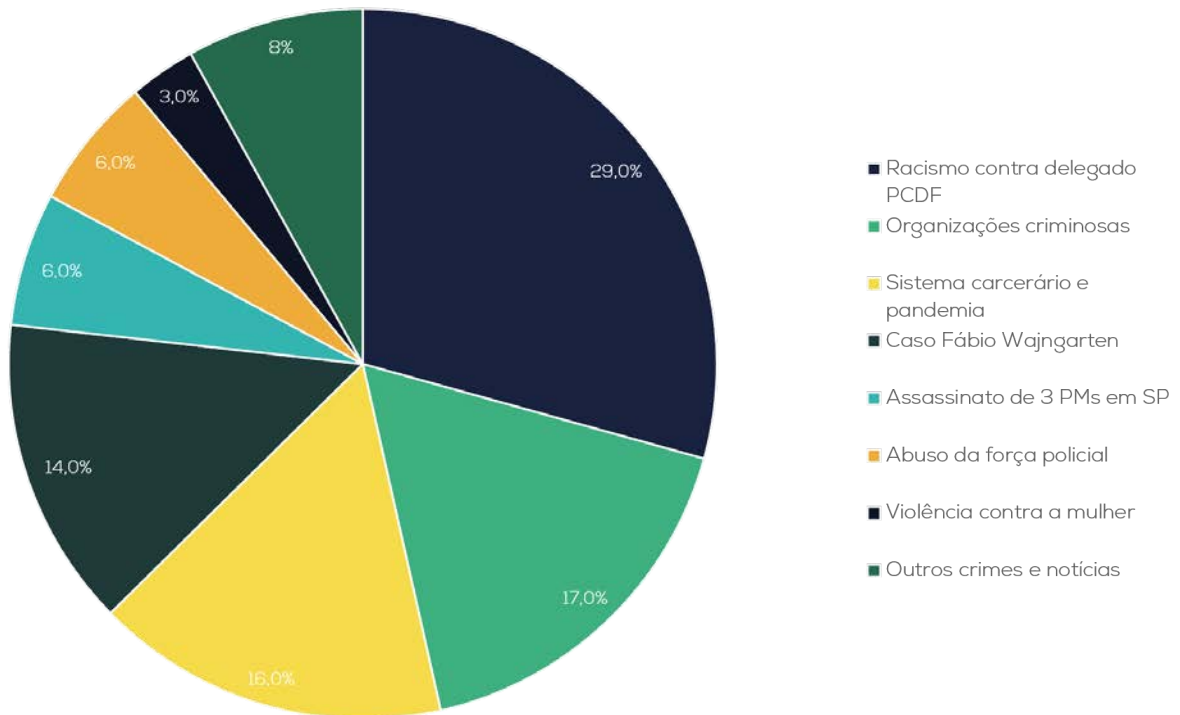
Levantamento da Defensoria Pública do RJ apontou que 8 em cada 10 presos em flagrante no Rio de Janeiro são negros

David Marques e Betina Warmling Barros

11 de agosto de 2020

Na semana que passou, o tema de maior destaque no noticiário da Segurança Pública foi o racismo, com 29% da cobertura ocupada por casos de injúria racial registrados nas últimas semanas. O caso que ganhou maior repercussão ocorreu no interior de São Paulo, quando [um entregador sofreu injúria racial por parte de um cliente durante uma entrega em um condomínio fechado](#), em Valinhos. A ocorrência foi registrada em boletim de ocorrência em 31/7, mas só ganhou destaque na sexta-feira (7/8) com a repercussão nas redes sociais de um vídeo no qual o cliente ofende o entregador, dizendo que ele teria inveja das pessoas que moram no condomínio e da cor de sua pele, branca.

Principais assuntos da mídia, entre 03/08 e 09/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem.

Outro caso do gênero ocorreu na sexta-feira (7/8), quando [o jovem Matheus, de 18 anos, foi agredido e ameaçado em um shopping no Rio de Janeiro ao tentar trocar um relógio em uma loja](#). Segundo a Polícia Civil, os dois homens que abordaram, agrediram e imobilizaram Matheus eram seguranças do shopping, mas tanto a loja quanto o shopping negam que sejam funcionários do centro de compras. O caso foi registrado pela Polícia Civil e o delegado responsável afirmou que ele está em investigação sob a tipificação de racismo.

Também na sexta-feira, [o delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, Ricardo Viana, sofreu ataques racistas dentro de uma lanchonete em Brasília](#). O homem o chamou de "macaco" e tentou fugir quando descobriu que Viana era delegado, tendo sido preso posteriormente.

Ainda neste tema, teve destaque um [levantamento realizado pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro](#), que apontou que 8 em cada 10 presos em flagrante no Rio de Janeiro são negros. A pesquisa analisou mais de 23 mil casos de pessoas que passaram por audiências de custódia entre setembro de 2017 e setembro de 2019 e foram representadas por defensores públicos. Outros resultados apontam que os negros recebem liberdade provisória menos frequentemente do que os brancos (27,4% contra 30,8% de

brancos), e ainda relatam terem sofrido agressões por parte de policiais durante as prisões mais frequentemente (40% contra 34,5%).

As notícias sobre organizações criminosas também foram destaque na semana que passou, com 17% da cobertura. Dentre elas, destacaram-se dois casos que envolveram a relação de policiais com o crime organizado.

Uma investigação interna da PM do Rio de Janeiro apontou que a [agenda do celular de um traficante, apreendido em janeiro de 2016, em Niterói \(RJ\) continha contatos de 12 policiais militares](#) do batalhão da área. O traficante alegou que pagava valores de R\$ 1,5 mil semanais para que os policiais militares não prejudicassem a venda de drogas na comunidade em que atuava. Os policiais investigados perderam o porte de arma e respondem a processo administrativo, que pode acabar em expulsão da corporação. Dois destes policiais já foram expulsos, enquanto os demais alegam que o traficante em questão era um informante e que não sabiam de seu envolvimento com o tráfico.

Também nesse período, [o policial civil Eric Roberto Miglioli, que trabalhava no Departamento Estadual de Investigações Criminais \(Deic\) da Polícia Civil de São Paulo, foi preso em Guarulhos. Ele foi acusado de prestar serviços de segurança ao narcotraficante brasileiro Anderson Lacerda Pereira](#), ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC), e procurado pela Interpol. O policial também alertava Pereira sobre operações policiais com o objetivo de prendê-lo.

O terceiro tema de maior repercussão na semana agregou diversas notícias sobre o sistema prisional durante a pandemia, com 16% da cobertura. Além das medidas de contenção, casos de infecção e morte no sistema prisional por conta do novo coronavírus, a notícia que mais se destacou foi a [prisão de um traficante brasileiro no Paraguai na terça-feira \(4/8\)](#). Fabrício Santos da Silva, acusado de integrar organização criminosa no Rio Grande do Sul, cumpria pena por tráfico de drogas, roubos e homicídios. Fabrício teria sido colocado em prisão domiciliar, com tornozeleira eletrônica, em março, pois possui uma doença crônica, sendo grupo de risco para a Covid-19. Após mudar de regime, Fabrício teria destruído a tornozeleira e fugido para o Paraguai, onde foi preso por autoridades policiais daquele país e transferido de volta para o Brasil. Esta notícia foi a segunda mais compartilhada da área no *Facebook* na semana que passou.

Com 14% da cobertura da área, ao lado de outros casos de roubos, teve destaque o caso de [Fabio Wajngarten, secretário de comunicação da Presidência da República, que reagiu a um assalto nesta quinta \(06/08\), em São Paulo](#). Ele estava com os pais, quando foi abordado por um homem que exigia que entregasse seu relógio e demais pertences. Wajngarten, que estava armado, reagiu e o assaltante fugiu. Outras pessoas ajudaram a conter o assaltante, que posteriormente foi preso por policiais militares.

Teve repercussão também o caso de [três policiais militares que foram assassinados durante uma abordagem por um falso policial civil na madrugada de sábado \(8/8\), na zona oeste de São Paulo](#). Cauê Doretto de Assis, de 24 anos, portava uma falsa carteira de identidade funcional da Polícia Civil e duas armas de fogo. Assis, que estava na companhia de um amigo, tentou realizar uma abordagem de um motociclista. A guarnição da PM, ao visualizar a ação contra o motociclista, decidiu verificar o que estava ocorrendo. Segundo seu amigo, Assis se identificou como policial civil, entregou uma arma e a carteira funcional para averiguação dos policiais militares. Neste momento, sacou outra arma e atirou contra os policiais militares. Assis também foi baleado e morreu. O caso está em investigação pelo DHPP e pela PM, tendo alcançado 6% das notícias.

Casos de abuso da força policial tiveram 6% da cobertura da mídia na semana. O tema da violência contra as mulheres teve 3% das notícias, tendo se destacado a conclusão do [inquérito contra Felipe Prior por denúncias de violência sexual que apontou o não cometimento de crime](#) por parte do ex-BBB. Outros crimes e notícias perfizeram 8% da cobertura sobre segurança pública na semana que passou.

#### David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

#### Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

---

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvtd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg-tcph5-6zr35-vrsh9-kci9c-ftfh2-ohm8s-x6vqv-8ojmy>

